



ANÁLISE ECONÔMICA DE PRODUÇÃO DE LICOR DE DOCE DE LEITE NO SUL DE MINAS GERAIS

Ana F. DELLA TESTA¹; Maiquel M. N. SANTOS ²; Fernanda C. P. ROSA ³

RESUMO

As bebidas alcoólicas têm desempenhado um papel importante ao longo da história, e, no Brasil, os licores estão ganhando cada vez mais popularidade. A combinação de tradição e inovação na produção de licores brasileiros, utilizando ingredientes tradicionais como o doce de leite, fortalece a produção local e abre novas oportunidades de mercado. Este estudo teve como objetivo analisar a viabilidade econômica do desenvolvimento de um licor de doce de leite na região do Sul de Minas Gerais. Durante a pesquisa, foi desenvolvido um protótipo de licor de doce de leite, abrangendo formulação, produção e rotulagem. Além disso, foram realizadas revisões bibliográficas e pesquisas de mercado para levantar custos e receitas associados ao processo. Com essas informações, foi criada uma planilha para calcular investimentos, custos e receitas, permitindo a análise de viabilidade do projeto. O estudo concluiu que o projeto é economicamente viável e apresenta boas perspectivas de crescimento e lucratividade a longo prazo.

Palavras-chave: Viabilidade; Estudo financeiro; Indicadores de desempenho; Bebidas; Desenvolvimento de novo produto.

1. INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, as bebidas alcoólicas desempenham um papel relevante, e, no mercado brasileiro atual, a concorrência é acirrada devido ao aumento do consumo e à diversidade de produtos (ESPERANCINI, 2011). Os licores, que representam 2,9% do mercado de bebidas alcoólicas e apresentam uma taxa de crescimento de 5,83% até 2027, têm ganhado destaque com o avanço tecnológico e a variedade de sabores, atraindo consumidores de marcas artesanais e renomadas, tanto no cenário nacional quanto internacional (CAPELLA, 2023).

Segundo a legislação brasileira, licor é definido como uma bebida com graduação alcoólica de 15% a 54% em volume, a 20°C, e teor de açúcar superior a 30 gramas por litro. Sua elaboração envolve álcool etílico potável ou destilado alcoólico simples, ambos de origem agrícola, ou bebidas alcoólicas, acrescidos de extratos ou substâncias de origem vegetal ou animal, além de aromatizantes, saborizantes, corantes e outros aditivos permitidos (BRASIL, 2009).

Com o consumo de licores crescendo a uma taxa de 5,83% ao ano, esse setor apresenta oportunidades de investimento e expansão (MORDOR INTELLIGENCE, 2024). O uso de ingredientes regionais, como o doce de leite, na produção dessas bebidas é uma estratégia para agregar valor e destacar o produto no mercado.

¹Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: ana.testa@ifsuldeminas.edu.br.

²Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: maiquel.santos@ifsuldeminas.edu.br.

³Coorientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: fernanda.pinheiro@ifsuldeminas

Estudos de viabilidade financeira, com foco no planejamento de longo prazo, avaliam a viabilidade de investimentos considerando os fluxos físicos (insumos e produtos) e os preços de mercado. As entradas de caixa incluem receitas diretas (vendas) e indiretas (valor residual dos bens de capital), enquanto as saídas abrangem despesas fixas, variáveis e investimentos de longo prazo. A partir desses dados, são calculados os fluxos anuais de caixa, que embasam as avaliações financeiras (LAZZAROTTO *et al.*, 2010).

Indicadores como Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e *Payback* são cruciais para a tomada de decisões empresariais. O VPL avalia a viabilidade econômica de um projeto, considerando a valorização do dinheiro ao longo do tempo. Um VPL positivo indica viabilidade econômica, sendo mais atrativo o projeto com maior VPL (SILVA, 2005).

A TIR, por sua vez, mede a rentabilidade do investimento ao longo do tempo e é considerada atrativa se for maior que a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Já o *Payback* determina o número de anos necessários para que a soma dos fluxos de caixa descontados iguale o valor do investimento inicial, indicando o tempo de retorno do investimento (MOTTA; CALÔBA, 2002; MARQUEZAN; BRONDANI, 2006).

Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar economicamente o desenvolvimento de um licor à base de doce de leite na região do Sul de Minas Gerais, identificando despesas, receitas e necessidades de investimento para o processo produtivo.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura com o intuito de buscar pesquisas sobre análise de viabilidade econômico-financeira publicadas, que são, em sua maioria, estudos de casos práticos. Para um estudo mais fidedigno, foi desenvolvido um protótipo completo do licor de doce de leite, incluindo formulação e rotulagem nutricional, a fim de ser utilizado como base de cálculo.

O licor foi produzido no Laboratório de Bebidas do Núcleo de Alimentos do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, o qual possui os equipamentos necessários, e as condições de higiene foram mantidas de forma adequada. As matérias-primas utilizadas no processo foram: doce de leite e açúcar, fornecidos pelo Laticínio do próprio campus, álcool de cereais potável, adquirido em um website registrado de produtos naturais, e água potável proveniente do comércio da cidade de Inconfidentes - MG. Já a rotulagem foi desenvolvida utilizando o software CorelDraw®, seguindo a legislação vigente (BRASIL, 2009).

Com o protótipo pronto, foi desenvolvida uma planilha em Excel®, adaptada para o estudo de caso específico, que permitiu e facilitou os cálculos financeiros necessários para a análise de viabilidade. Posteriormente, foram definidos os investimentos pré-operacionais, os custos, preços de venda, estimativa do fluxo de caixa projetado e DRE. Para isso, foi necessário efetuar o levantamento

de todos os investimentos iniciais, os custos operacionais e as receitas oriundas das vendas dos produtos.

Na análise dos custos, foram contemplados valores relacionados às matérias-primas, encargos e outras despesas. Em relação aos encargos, a consulta às leis municipais, estaduais e federais foi realizada. Além disso, foram realizadas pesquisas das médias salariais para levantamento de custos com mão de obra.

As receitas foram determinadas a partir do preço de venda do produto, o qual está relacionado com os custos. Já as projeções de vendas foram baseadas no consumo e mercado de licores no Brasil, além de levar em consideração uma taxa mínima de retorno (LAZZAROTTO, 2010; MOTTA; CALÔBA, 2002).

De posse de todas essas informações, o fluxo de caixa e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) projetado foram elaborados, fornecendo dados suficientes para o desenvolvimento da viabilidade econômica. A partir das informações levantadas e calculadas, foi possível realizar a aplicação dos métodos de análise de investimento, identificando se há viabilidade econômica na produção de licor de doce de leite.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos cálculos realizados na planilha financeira, foram obtidos alguns dos principais indicadores que permitem a análise de viabilidade do negócio em questão. Considerando uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 10%, o Valor Presente Líquido (VPL) alcançou R\$ R\$ 669.900,70, a Taxa Interna de Retorno (TIR) foi de 82%, e o prazo de retorno do investimento (*Payback*) é de aproximadamente 1 ano e 10 meses. Esses resultados indicam que o valor gerado pelo negócio é capaz de superar o custo de oportunidade do capital, representado pela TMA estabelecida.

No que diz respeito à rentabilidade, a TIR superou significativamente a TMA. Além disso, as projeções mostram que tanto a rentabilidade quanto a lucratividade do negócio são positivas e crescentes ao longo dos cinco anos seguintes à sua implementação. A rentabilidade no primeiro ano foi de 52,33%, e no quinto ano será de 83,53%. A lucratividade projetada para o primeiro ano é de 18,63%, e no quinto ano será de 21,87%.

Segundo estudos de análise de viabilidade econômica e financeira para a abertura de uma loja de produtos naturais de Cerbaro (2023), foi constatado que os indicadores financeiros são essenciais para a tomada de decisão nas empresas, sendo que, o VPL, a Taxa TIR e o *Payback* estão entre os mais recomendados e necessários para avaliar a rentabilidade e a viabilidade de um negócio.

Nesse sentido, os dados encontrados indicam que o projeto não só é viável a curto prazo, como também apresenta perspectivas sólidas de crescimento e lucratividade a longo prazo. O *Payback* obtido demonstra que o investimento retornará em um prazo relativamente curto, considerando o

tamanho do projeto e os valores envolvidos. Assim, os indicadores financeiros e a análise dos resultados sugerem que o investimento é viável e atrativo.

5. CONCLUSÃO

Com base nos resultados apresentados, conclui-se que o projeto é economicamente viável, pois o investimento inicial de aproximadamente R\$ 290.000,00 apresenta retorno em curto prazo e perspectivas sólidas de crescimento e lucratividade a longo prazo. Os indicadores financeiros mostram que o negócio além de superar o custo de oportunidade do capital também oferece rentabilidade atrativa o que torna o investimento uma opção promissora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009. Regulamenta a Lei nº 8.918, de 14 de julho de 1994, que dispõe sobre a padronização, a classificação, o registro, a inspeção, a produção e a fiscalização de bebidas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 jun. 2009.

CAPELLA, Aynoara Chaves. **Aspectos culturais sobre o consumo de licor no Brasil: uma revisão bibliográfica**. 2023. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências do Consumo, UFRPE, Recife, 2023.

LAZZAROTTO, J. J.; SANTOS, M. L.; LIMA, J. E. Viabilidade financeira e riscos associados à integração lavoura-pecuária no Estado do Paraná. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, v. 12, n. 1, p.113-130, jan./abr. 2010.

MORDOR INTELLIGENCE. **Tamanho do mercado global de confeitaria de bebidas alcoólicas e análise de ações - Tendências e previsões de crescimento (2024-2029)**. 2024. Disponível em: <https://www.mordorintelligence.com/pt/industry-reports/liquor-confectionery-market>. Acesso em: 9 ago. 2024.

MOTTA, R. R.; CALÔBA, G. M. **Análise de investimentos: tomada de decisão em projetos industriais**. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, M. L.; FONTES, A. A. Discussão sobre os critérios de avaliação econômica. **Revista Árvore**, v. 29, n. 6, p. 931-936, 2005.

CERBARO, G. M. **Análise de viabilidade econômica e financeira para abertura de uma loja de produtos naturais**. 2023. 59 f. TCC - Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Passo Fundo, Casca, 2023.